

EDITORIAL

Prof.^a Dr.^a Claudia Schemes
Editora-chefe da Revista Prâksis

A Universidade Feevale, através do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes e do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, apresenta à comunidade acadêmica o segundo volume de 2016 da Revista Prâksis. A publicação encontra-se em seu décimo segundo ano e tem como objetivo apresentar pesquisas acadêmicas multidisciplinares que contribuam para reflexões sobre a sociedade contemporânea.

Para esta edição foram selecionados doze artigos e uma resenha que contribuirão para as discussões acerca da temática Cultura, Comunicação e Diversidade no Contexto Contemporâneo através de seus diálogos interdisciplinares. A partir da ideia do entrelaçamento de estudos de diversas vertentes teóricas e de peculiaridades regionais, buscou-se um diálogo interdisciplinar que pudesse dar conta da multiculturalidade e diversidade nas abordagens de diferentes problemáticas.

O artigo que abre a revista tem como título **Cultura, comunicação e diversidade no contexto contemporâneo: disputas sobre os legados da memória**, de autoria de Roberto Vecchi, professor da Universidade de Bolonha, que analisa a pós-memória, conceito relacionado à representação do passado por parte de quem herda do passado uma memória em particular traumática.

A seguir apresentamos três artigos da área da História. O primeiro é **Fé e religiosidade amazônica: a presença do profano na festa de *corpus christi* em Capanema-PA**, de Adriana da Silva Lopes, que procura desvelar de que forma, no interior da Amazônia, emergem elementos culturais religiosos da ordem do sagrado e do profano que refletem a realidade cotidiana vivida por caboclos, ribeirinhos e mestiços. O segundo artigo é **A política externa do barão do Rio Branco sob a ótica dos paradigmas das relações internacionais e o modelo carismático de tomada de decisões**, de Augusto Zanetti, que realiza uma abordagem histórica da política externa brasileira no período da chancelaria do Barão do Rio Branco (1902-1912) e discute a importância de se apreender a configuração básica do sistema internacional de poder e a dinâmica do processo de tomada de decisão, como ele se forma e as instituições que nele interagem. E o terceiro artigo é **Tango, nacionalismo e regionalismos na Argentina no Entreguerras: uma análise a partir da obra de Carlos Gardel** de Alessandro Mário Kerber, no qual o autor procura analisar a construção da identidade nacional argentina através das letras de tango do músico citado, procurando compreender as relações estabelecidas entre as representações das identidades nacional e regionais neste país da América do Sul.

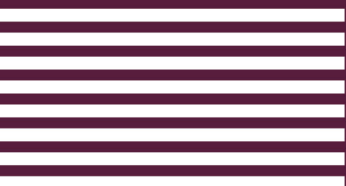


Da Comunicação Social, temos outros três artigos. **Representações da educação aberta no facebook: uma análise a partir dos estudos culturais**, de Adriano Chiarani da Silva e Edgar Roberto Kirchof, que apresenta os resultados de uma análise realizada nesta rede social pelo grupo Recursos Educacionais Abertos quanto ao modo como este grupo produz representações da educação aberta. O segundo artigo, intitulado **A influência da glitch art no desenvolvimento de narrativas verbais nas tecnologias contemporâneas**, de Rodrigo Antunes Moraes, estuda a influência dos signos sonoros e visuais da *glitch art* no desenvolvimento de signos verbais, bem como sua influência nos diferentes tipos de linguagens perante a comunicação nas tecnologias digitais comunicacionais atuais. O terceiro artigo é **A telenovela e as representações das novas configurações familiares: Uma análise da personagem de Félix em Amor à Vida (2013)**, de Paula Regina Puhl e Alexandre Rodrigues Lucas, que discute as representações das novas configurações familiares na telenovela citada referenciando as mudanças dos padrões sociais e familiares da sociedade contemporânea.

A área da Gastronomia está representada com o artigo **Nós-os-chefs: sobre um molho mefítico e compartilhamento de memórias olfativas**, de Luciano Lunkes, que investiga de que forma experiências singulares, como a de odor fétido e suas memórias, podem tornar-se comuns a uma coletividade. Através dos conceitos de protomemória, memória de evocação e metamemória, o autor discorre sobre a plausibilidade dos compartilhamentos intersubjetivos a partir das experiências olfativas, entre um antropólogo e um cozeiro e um *chef*-instrutor e seu aprendiz.

O artigo **Chronic Pain Self-Efficacy as a Mediator of the link between Romantic Attachment Insecurity, Individual Functioning, and Couple Satisfaction: A Preliminary Study**, dos autores canadenses Marie-Eve Martel, Ane Marie-France Lafontaine e do brasileiro Marcos Balbinotti, é um estudo da Psicologia inspirado na teoria da diátese da dor crônica e examina a autoeficácia da dor como mediadora da ligação entre estilo de apego inseguro nas relações afetivas, funcionamento individual e satisfação conjugal.

As questões de diversidade são discutidas nos últimos três artigos. **O ensino de história indígena e os apontamentos sobre a diversidade étnico-cultural**, de Cintia Régia Rodrigues, que reflete sobre o lugar do índio no contexto do debate em torno da pluralidade étnico-cultural brasileira que se estabeleceu em diversos setores da sociedade nacional a partir da Constituição de 1988 e da implementação da Lei 11.645 de 2008, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura das populações indígenas na educação básica brasileira. Larissa Adams Braga e Magna Lima Magalhães apresentam **O ato performático como estratégia de luta das mulheres**, artigo que traz algumas reflexões sobre o feminismo contemporâneo a partir da análise de um ato performático realizado por estudantes brasileiras, em junho de 2016, que contestou e repudiou a violência sexual sofrida por uma jovem estuprada por um grupo de homens no Rio de Janeiro. Por fim, da área do Serviço Social, temos o artigo **A homotransfobia e sua relação com o serviço social: relato de experiência**, de Marco Gimenes dos Santos, que descreve uma experiência realizada no curso de Serviço Social de uma



universidade do interior paulista através da discussão de questões como a população LGBT, conceitos de orientação sexual, identidade de gênero, homotransfobia e heterossexismo, entre outros.

Por fim, temos a resenha de Alexandre Fortes do livro **The Sweat of Their Brow: A History of Work in Latin America**, obra que apresenta, de maneira inovadora, peculiaridades históricas assumidas pelas relações de trabalho na América Latina e que pode ser considerada uma das obras de referência da historiografia do trabalho.